SEGUNDO IBGE

140 pessoas vivem em áreas de risco em Nova Olímpia

Levantamento apontou existência de 22 áreas de risco no MT

Redação DS

O número de brasileiros vivendo em áreas de risco soma 8,27 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São 2,47 milhões de domicílios espalhados por 872 municípios. Com o uso de metologia inédita, pesquisadores cruzaram dados do Censo Demográfico de 2010 com informações do Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

No Estado de Mato Grosso são 2.324 pessoas que vivem em 22 áreas de risco em sete municípios de Mato Grosso, sendo 970 em Cuiabá, 680 em Paranatinga, 320 em Santo Antônio do Leverger, 140 em Nova Olímpia, 124 em Colniza, 47 em Santa Terezinha e 43 em Comodoro. Ao todo foram encontrados 697 domicílios.

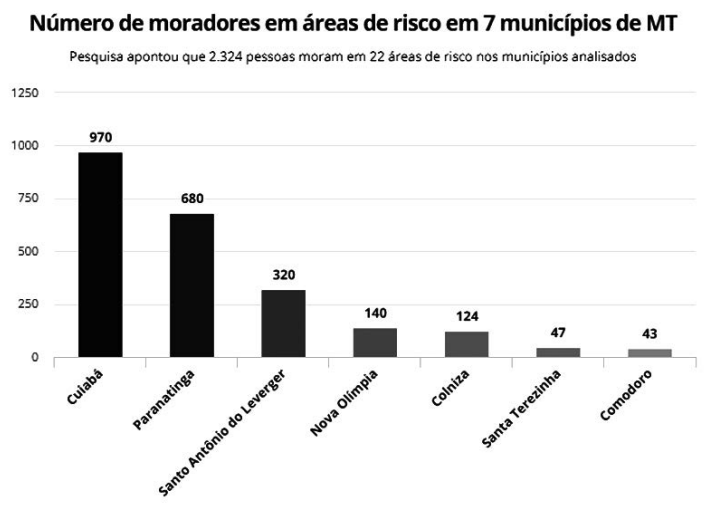
Com quase 552 mil habitantes, Cuiabá destaca-se na pesquisa como o Município com o maior número de moradores vivendo em áreas de risco no estado: são 970 pessoas distribuídas em 277 domicílios, o que representa 0,2% da população total da capital.

Outro Município que aparece na relação é Nova Olímpia, com 140 pessoas, em 39 domicílios, vivendo em áreas de risco. Porém, segundo o secretário de Assistência Social de Nova Olímpia, Marcos Antônio dos Santos, esses números não refletem a realidade vivida no Município vizinho.

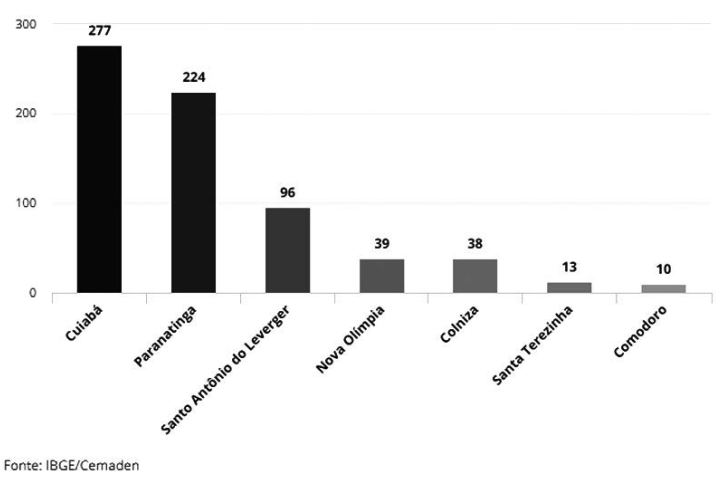
Segundo ele, a cidade tem apenas três pontos de área risco, sendo o Córrego São João, intermediações do Aeroporto e na Avenida Olacyr de Moraes, impossibilitando essa quantidade superior a 100 moradores em áreas de risco.

Destaques - Com a análise de 308 municípios, a Região Sudeste foi a que teve maior número de pessoas em áreas de risco (4,26 milhões), que significam 9,8% da população total dessas cidades avaliadas, com destaque para os estados de São Paulo e de Minas Gerais.

Na outra ponta, a Região Centro-Oeste, que teve 19 municípios monitorados, não ultrapassou o total de 2 mil habitantes em áreas de risco em nenhum deles. (Com informações Agência Brasil)



Fonte: IBGE/Cemaden

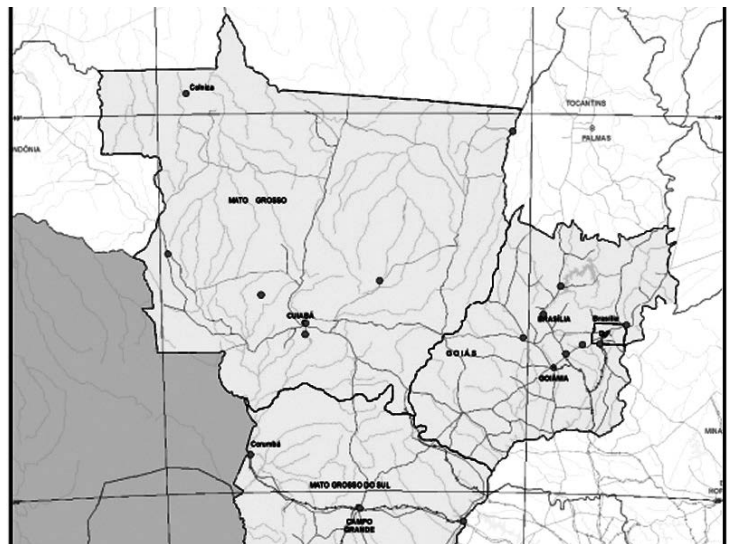


Fonte: IBGE/Cemaden

Gráficos de Mato Grosso

PESQUISA

Centro-Oeste tem menor número de pessoas em áreas de risco



Região com menor contingente em áreas de risco

Redação DS

A pesquisa do IBGE relacionada ao Censo Demográfico de 2010 com informações do Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) mostrou que a região Centro-Oeste caracterizou-se pelo menor contingente de população residindo em áreas de risco, assim como pelo menor número de municípios e de áreas de risco, com 7.616 moradores, o que correspondia a 0,3% da população total dos municípios monitorados na região. "Dos 19 municípios monitorados pelo CEMADEN na região, nenhum ultrapassou o total de 2.000 habitantes em áreas de risco", relevam os pesquisadores, ao destacar que Mato Grosso do Sul apresentou o maior número de residentes em áreas de risco, com 4.431 moradores; enquanto Goiás se destacou como o estado com menor população nessas áreas, com 871 pessoas.

No Estado do Mato Grosso do Sul estão localizados os três municípios com maiores contingentes populacionais da região em áreas de risco. O primeiro foi Três Lagoas, com 1 478 moradores, seguido por Corumbá, com 1 429 moradores e pela capital Campo Grande, com 1 232 moradores.

> "No Mato Grosso destacaram-se os Municípios de Cuiabá e Paranatinga

No Mato Grosso destacaram-se os Município de Cuiabá, com 970 moradores e Paranatinga com 680 moradores em áreas de risco.